



PCMG faz alerta contra golpes em Governador Valadares

Nesta quinta-feira (11/11), a Polícia Civil de Minas Gerais (PCMG), em Governador Valadares, faz importante alerta contra golpes, sobretudo aqueles praticados no aplicativo WhatsApp, em virtude do aumento no número de ocorrências registradas na cidade. Somente no início deste mês, mais de 10 vítimas procuraram a PCMG relatando casos semelhantes.

De acordo com a delegada Juliana Fiúza, responsável pela Delegacia Especializada em Falsificações e Defraudações, estes recentes casos não se tratam de clonagem de WhatsApp, haja vista que os criminosos não têm acesso ao perfil verdadeiro usado pela vítima. Segundo Fiúza, “com o nome da vítima e uma foto dela, o golpista cria um perfil falso no aplicativo. Depois disso, ele manda mensagens para pessoas conhecidas da vítima e pede um suposto pagamento via transferência bancária”, salienta.

Conforme histórico da conversa apresentado por uma das vítimas à Polícia Civil, é possível perceber a forma de agir do criminoso. “Ele se apresentou como filho da vítima, dizendo que aquele é o número novo do celular dele. A partir daí, o perfil falso diz que tem um cheque muito importante para cobrir, mas que seu aplicativo do banco está com problemas. Então, ele pede para que a mulher deposite a quantia de R\$ 1.988, até a manhã do dia seguinte”, destacou a delegada, ressaltando que neste caso a vítima percebeu que se tratava de um golpe. “Ela percebeu a tentativa de golpe e acionou a Polícia Civil, mas, infelizmente, muitas pessoas ainda caem nessas armadilhas”.

Em outro caso, o criminoso chegou a repassar informações como nome completo do beneficiário da conta bancária, número de agência e conta, bem como CPF e endereço PIX. De acordo com a delegada, “é importante que a vítima fique atenta também a essas informações repassadas para fins de depósito, já que nos casos de golpe, os dados informados pelos golpistas são de pessoa diversa daquela que eles dizem ser”, conclui.

Dicas de segurança

Tendo em vista o aumento do número de casos registrados na cidade, a PCMG lança esse alerta para a população de Valadares e região, sobretudo quanto aos golpes praticados via WhatsApp. Em se tratando desse tipo de golpe, as dicas de segurança são:

- A PCMG acredita que uma das formas de coleta de informações e fotos das vítimas é feita através das redes sociais, portanto restringir o perfil para “privado” pode evitar essa utilização indevida dos dados.
- Desconfie! Antes de realizar qualquer transferência ou depósito, contate a pessoa no número que você tem registrado em seu celular.
- Confira os dados bancários informados. Se as informações, como nome do beneficiário e CPF, não corresponderem à pessoa, não realize a transação! É possível que se trate de um golpe.
- Caso você seja vítima desse crime, denuncie!

ATENÇÃO!

Devido a mudança na legislação brasileira, promovida pelo pacote anticrime, o crime de estelionato passou a depender de representação por parte da vítima. Portanto, não basta apenas o registro da ocorrência, é necessário, também, que a vítima procure a Delegacia de Polícia Civil para fazer a representação, para que, a partir daí, a PCMG dê início às investigações, com a finalidade de definir a autoria do crime e a responsabilização criminal dos envolvidos.

Cartilha virtual

Com o objetivo de alertar a população para os principais tipos de golpes praticados atualmente e, ainda, para dar dicas de prevenção, a PCMG divulgou, em julho de 2020, a cartilha virtual “Golpe, só se for nos criminosos”. Nela, são explicados 16 tipos de golpes, divididos em três modalidades: Golpes Presenciais, Golpes pela Internet e Crimes Praticados por Telefone. Confira a Cartilha [AQUI](#)

Veja reproduções reais de como os criminosos agem por meio de aplicativos de mensagens [AQUI](#)

Clique [AQUI](#) para assistir ao vídeo. Inscreva-se no nosso canal e ative as notificações para acompanhar as novidades e ser avisado assim que a nossa live começar.